

Boletim de ocorrência de furto agora pode ser registrado virtualmente

Qua 04 março

A partir de agora, os cidadãos que precisarem registrar boletim de ocorrência para casos de furto podem solicitar o documento por meio do MG App, aplicativo do [Governo de Minas Gerais](#), ou pelo site da [Delegacia Virtual](#). Com a inclusão do serviço em meio digital, o processo se torna mais ágil e cômodo, já que não é necessário comparecer a uma unidade policial para documentar o fato.

Ao criar um registro de furto, o cidadão se compromete com a veracidade dos dados informados. Todos os registros são certificados e monitorados pela equipe de análise criminal da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#). Após a validação, o responsável pela ocorrência recebe o link do boletim por e-mail.

Uma observação importante é que, caso a vítima tenha conhecimento de quem é o responsável pelo furto, esta deve se dirigir a uma unidade policial. Apenas os casos de furto sem identificação de suspeito é que devem seguir para a Delegacia Virtual.

A Delegacia Virtual é um serviço de solicitação de registro de ocorrências, disponível para computadores e celulares para fatos ocorridos em Minas Gerais, no prazo de até 30 dias.

Até 2019, quando completou cinco anos, o serviço atingiu a marca de 1.099.340 registros realizados. A ocorrência com maior registro é “extravio de documentos”, o que representa 68% dos fatos, seguido de “acidente de trânsito sem vítima”, com 25,2%, e “extravio de objetos pessoais”, com 5,6%. Os dois últimos são “danos”, com 0,6%, e “comunicação de pessoa extraviada ou desaparecida”, 0,2%.

No último ano, a Delegacia Virtual registrou, no total, 239 mil ocorrências em todas essas modalidades. Em janeiro deste ano, já foram 20 mil ocorrências encaminhadas.

O chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto, ressalta a importância da nova funcionalidade para otimização dos recursos de investigação qualificada. “É importante deixar claro que existe tanto o registro virtual quanto o presencial, ambos contêm um notícia-crime que irá culminar em uma investigação policial. Apenas o registro do crime que é presencial ou não. Sendo assim, a PCMG conta com um sistema de análise criteriosa de todas os registros, de modo a garantir a consistência das ocorrências”, diz.

O delegado lembra, ainda, a diferença do crime de furto para o de roubo. Furto é “a subtração de coisa alheia móvel sem violência ou ameaça contra a pessoa”. Os casos de roubo, portanto, permanecem sendo registrados exclusivamente na modalidade presencial.

O superintendente de Informações e Inteligência Policial da PCMG, delegado Ivan José Lopes,

destaca a geração de mais economia para o Estado, considerando que a iniciativa vai ao encontro da política de simplificação do [Governo de Minas](#). . “Entendemos que a nova funcionalidade da Delegacia Virtual vai trazer mais comodidade ao cidadão e desonerar as nossas delegacias e as unidades da [Polícia Militar](#)”, observa.

Segundo o superintendente central de Canais de Atendimento da Seplag, Reginaldo Gonçalves, o governo estadual tem buscado, por meio do Projeto Estratégico Minas Atende, lançado em 2019, ampliar os canais de atendimento e aproximar o cidadão do Estado.

"Trabalhamos em parceria com os órgãos e entidades estaduais com esse objetivo, buscando incorporar novas funcionalidades ao aplicativo. Agora, conseguimos ampliar o boletim de furto para o MG App. Também no aplicativo, disponível para Android e iOS, é possível encontrar uma gama de serviços públicos para facilitar a vida do cidadão mineiro", explica Gonçalves.

MG App

No MG App para Android, a nova funcionalidade entrou no ar a partir desta quarta-feira (4/3). Em breve, estará disponível também para iOS.

Para registrar o boletim pelo aplicativo, o usuário deve clicar no menu “Segurança”, opção na qual também são disponibilizados outros serviços da Delegacia Virtual, como registro de acidente de trânsito sem vítima, extravio de documentos e objetos pessoais.

O MG App, coordenado pela Seplag e desenvolvido pela [Prodemge](#), disponibiliza diversos serviços para o cidadão, como emissão de extratos de multas de trânsito e consulta da situação do veículo, agendamento de doação de sangue, emissão de documentos, consulta ao histórico de contas da [Cemig](#) e da [Copasa](#), entre outras funcionalidades.

Cerca de 250 mil usuários utilizam o aplicativo mensalmente, que está disponível gratuitamente para Android e iOS. Ao todo, mais de 800 mil downloads já foram realizados.

Minas Atende

Com o objetivo de aproximar o cidadão dos serviços públicos, simplificar a prestação de serviços e torná-la mais dinâmica e ágil, o Governo de Minas Gerais lançou, em 2019, o Programa Minas Atende. O projeto, operacionalizado pela Seplag, atua em diferentes frentes, como inovação nos serviços públicos, aprimoramento dos canais de atendimento e disponibilização de novas plataformas, ampliação da cobertura de telefonia móvel para acessar os serviços do Governo do Estado on-line, e incentivo aos órgãos e entidades a prestarem melhores serviços para os usuários.

Entenda como funciona o serviço

Com acesso por meio do endereço delegaciavirtual.sids.mg.gov.br, a Delegacia Virtual tem links de atalho também nos sites da Polícia Civil de Minas Gerais e do [Detran-MG](#). Pode ser acessada, ainda, pelo aplicativo do Governo do Estado – MG App.

O registro de ocorrências na Delegacia Virtual é feito com o preenchimento de formulários que são

apresentados na tela de forma gradativa. Todo o procedimento é formatado para garantir o fácil entendimento de qualquer pessoa.

Após o envio dos dados ao sistema, a ocorrência passará por uma triagem. Em até 15 minutos, é emitida uma mensagem ao solicitante com o número do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), antigo boletim de ocorrência, e a forma de acessá-lo no site do Sistema Integrado de Defesa Social (Sids). Com esse acesso, será possível imprimir o Reds. Se os técnicos da triagem tiverem alguma dúvida sobre a ocorrência, o cidadão será orientado a procurar uma delegacia.

Essa triagem dos registros feitos pela Delegacia Virtual é feita por uma equipe de policiais e analistas, que trabalha 24 horas, em esquema de plantão, na sede da Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP).